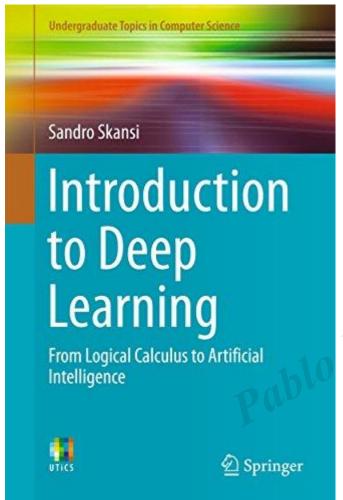
ESALD

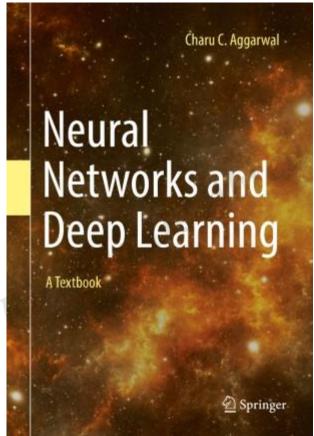
DEEP LEARNING

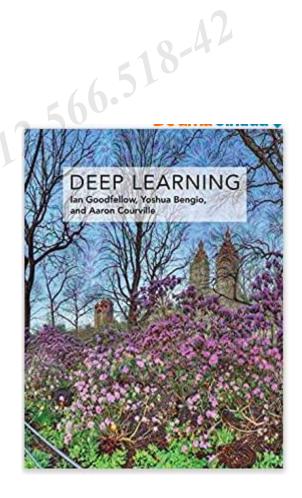
Prof. Dr. Jeronymo Marcondes

*A responsabilidade pela idoneidade, originalidade e licitude dos conteúdos didáticos apresentados é do professor.

Proibida a reprodução, total ou parcial, sem autorização. Lei nº 9610/98

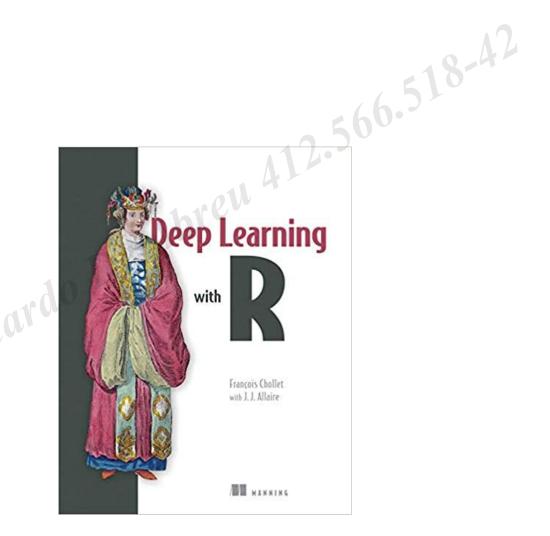








Ciuseppe Ciaburro, Balaji Venkateswaran Neural **Networks** with R Smart models using CNN, RNN, deep learning, and artificial intelligence principles Packt>





• Deep Learning não supervisionado

• O que é não supervisionado?

• Qual a diferença com relação aos modelos de FNN?



Modelos Baseados em Energia

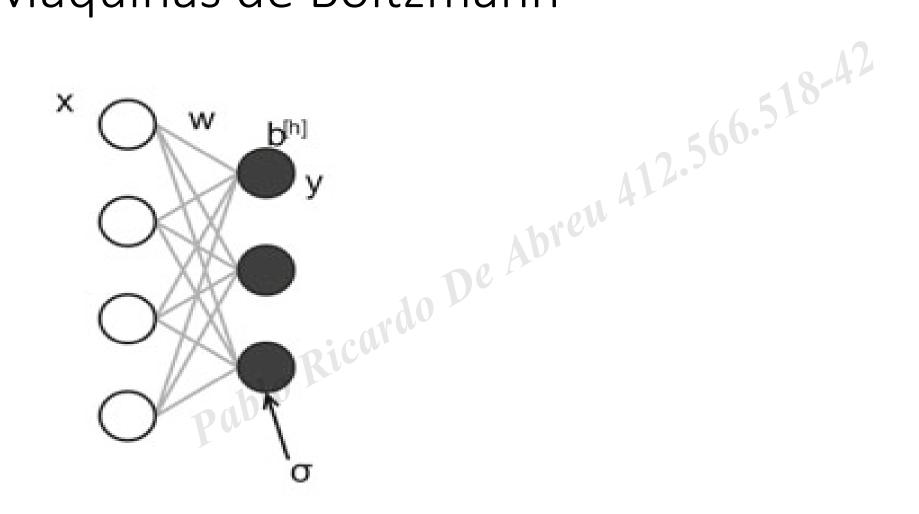
• Objetivo: Reduzir a energia

• Similar ao problema com nossa função custo

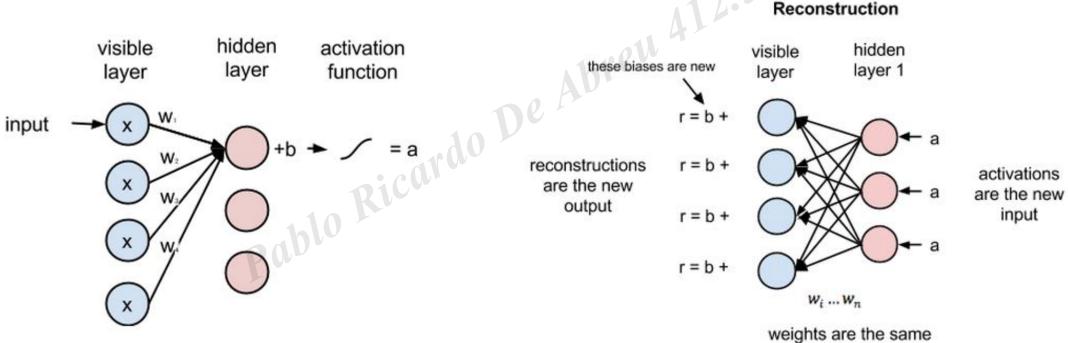


- A máquina de Boltzmann é uma FNN de uma camada
- Nosso objetivo: aprender a distribuição de probabilidades dos inputs
- Ajustar pesos para ser possível reconstruir os inputs (entradas)
- Máquina Restrita de Boltzmann









Fonte: https://wiki.pathmind.com/restricted-boltzmann-machine



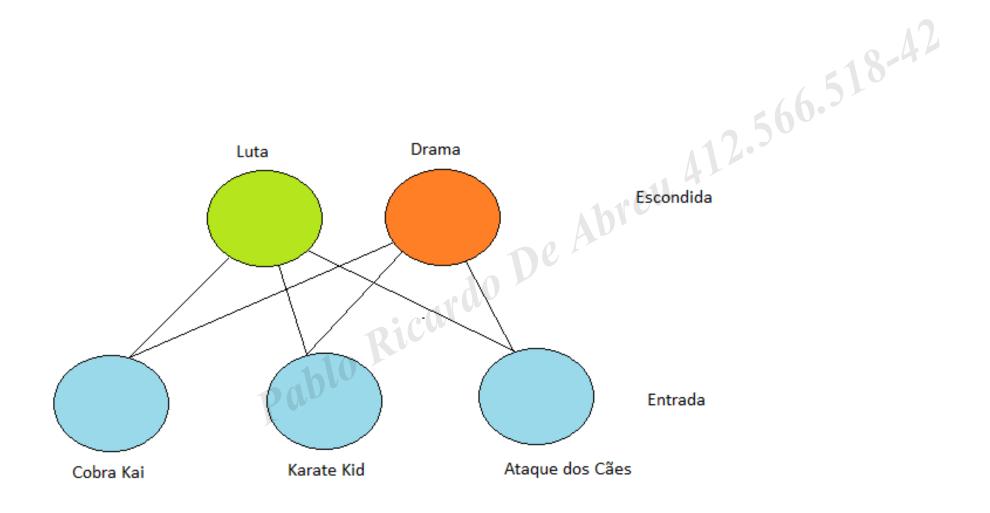
Características:

• Não possui camada de saída

• Entradas são passadas para a camada escondida

Por que é máquina "restrita"?





Funcionamento:

- Inicia camada interna randomicamente.
- Recebe insumo x.
- Calcula (probabilidade condicional que o neurônio seja ativado):

$$y = \sigma(xw + b_h)$$



Funcionamento:

- Y é devolvido para a camada interna para reconstrução.
- Calcula:

$$r = \sigma(yw + b_v)$$

• Intuição: variável latente

Aprendizado pela Divergência Contrastiva

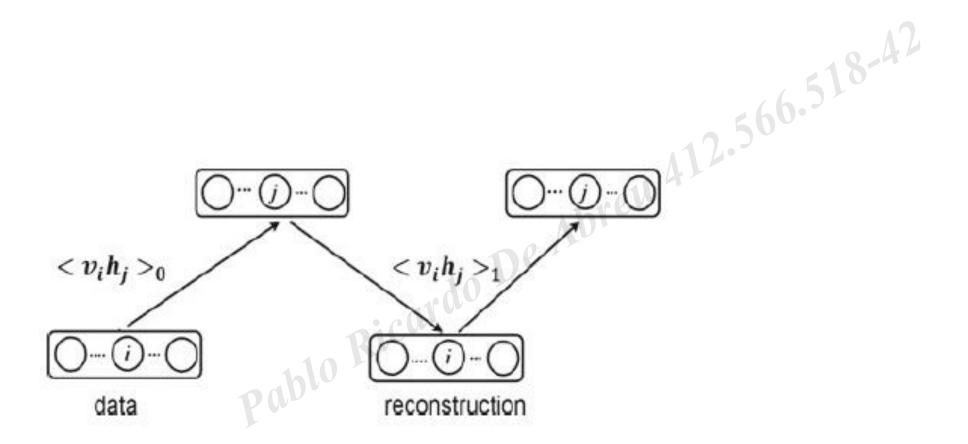
A divergência contrastiva é uma técnica de treinamento alternativa para aproximar a inclinação gráfica que representa a relação entre os pesos de uma rede e seu erro, chamada de gradiente. Como a maioria dos algoritmos de aprendizado probabilístico tenta otimizar o valor da probabilidade logarítmica, esse gradiente representa a direção desejada de mudança, de aprendizado, para os parâmetros da rede.

Funcionamento:

• A diferença entre entrada e r é verificada pela divergência de Kullback-Leibler.

• Fase negativa e positiva

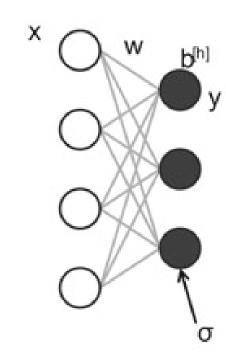




Aplicações:

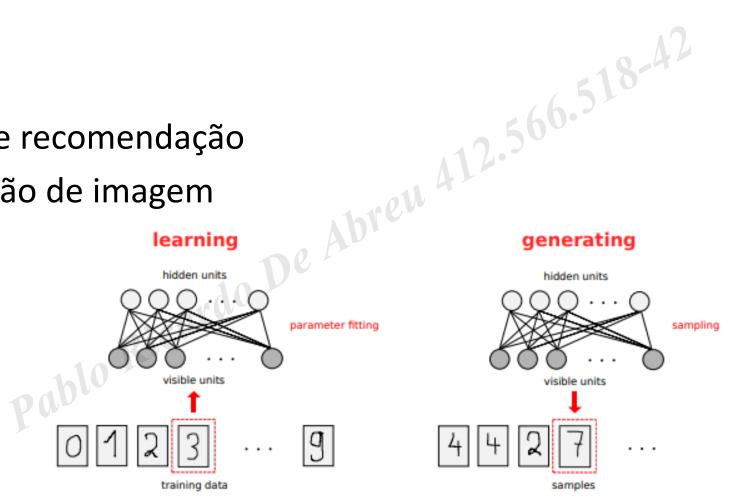
Redução de Dimensionalidade

• Exemplo: problema com muitas variáveis.



Aplicações:

- Sistemas de recomendação
- Reconstrução de imagem





Exemplo: caso da NETFLIX

- Recomendação baseada em conteúdo escolha semelhante ao que você já faz
- Recomendação baseada em filtragem colaborativa perfis semelhantes

https://tecnetit.com.br/como-a-netflix-usou-a-data-science-para-melhorar-seu-sistema-de-recomendacao/#:~:text=Para%20sua%20solu%C3%A7%C3%A3o%20eles%20usaram,dimensional%20ideal%20para%20seus%20usu%C3%A1rios.



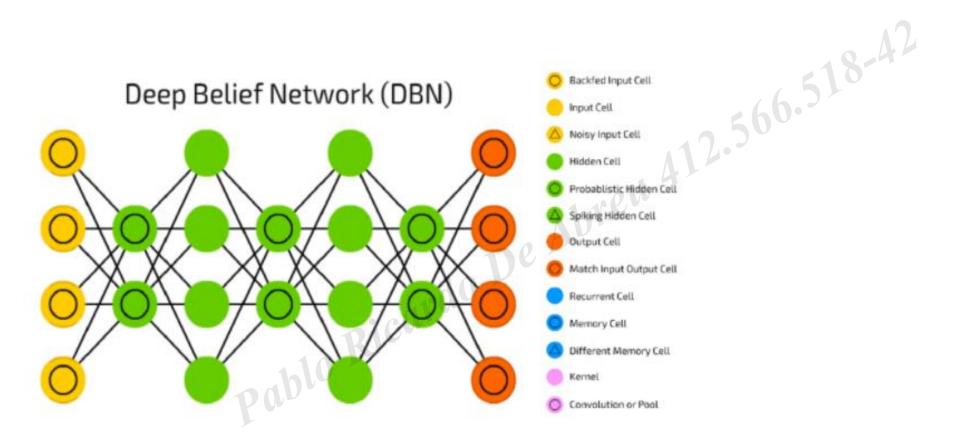
DBN

Deep Belief Networks

• Caso mais generalizado da Máquina restrita de Boltzmann.

• Empilhar máquinas restritas de Bolztamnn

DBN



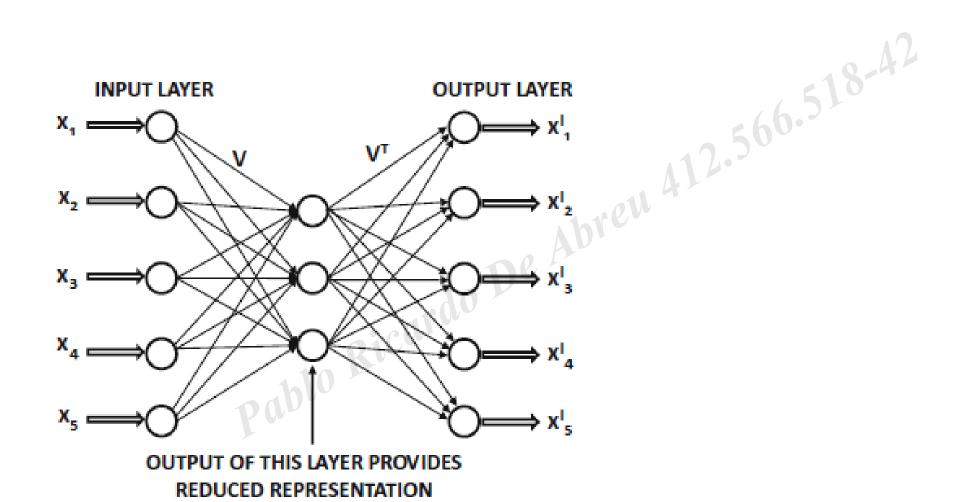
Fonte: https://www.deeplearningbook.com.br/



• Objetivos muito semelhantes à Máquina de Boltzmann

• Reconstrução de input

• Redução de dimensionalidade



• Autoencoder é como um funil

• Passa a informação e a restringe em um número menor de camadas

• Após isso tentamos reconstruir a informação



• Etapa de "encode" – codifica a imagem em uma dimensionalidade menor:

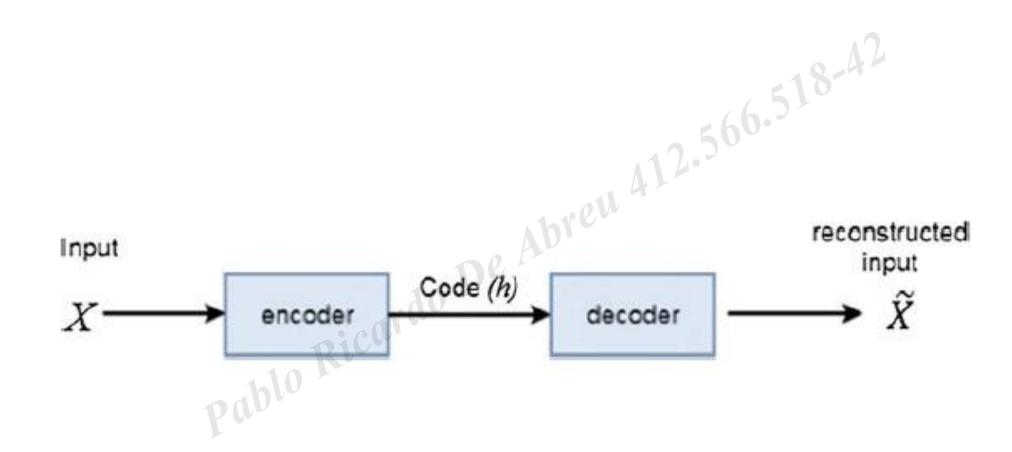
$$h = f(x)$$

 Etapa de "decode" – decodifica a imagem de forma a reconstruir o input.

$$r = f(h)$$

• Diferença com relação à máquina restrita de boltzmann



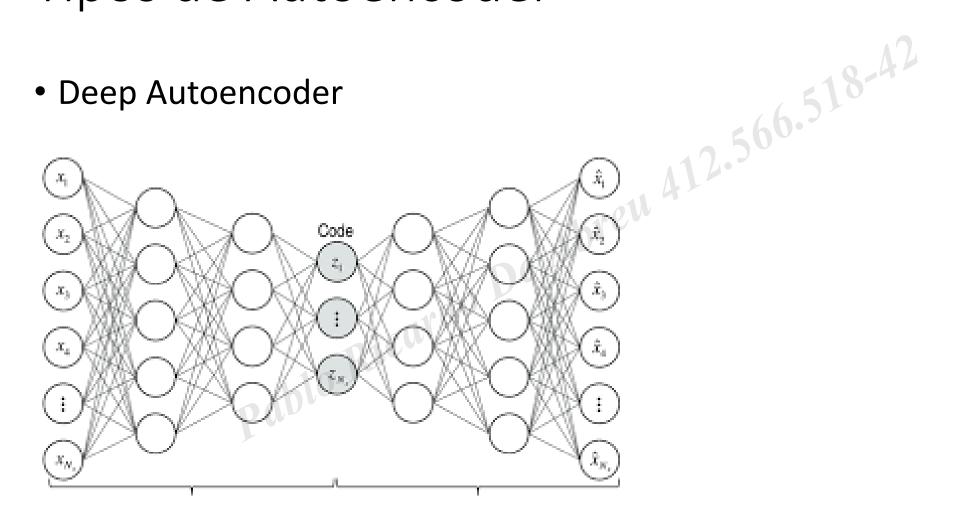




https://douglasduhaime.com/posts/visualizing-latent-spaces.html

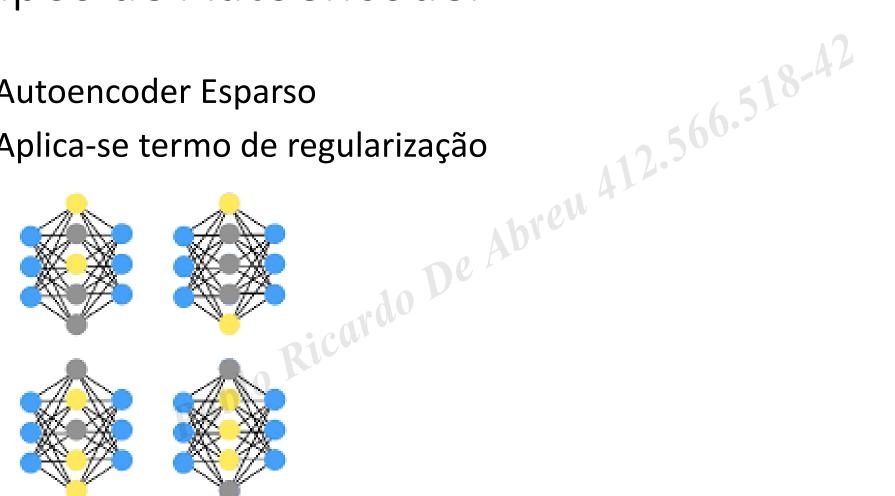
Pablo Ricardo

Deep Autoencoder



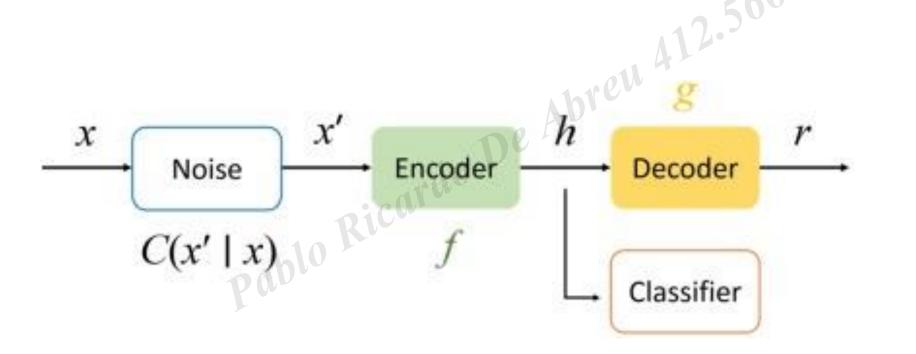


- Autoencoder Esparso
- Aplica-se termo de regularização





Autoencoder Denoising



Autoencoder Contrativo

• Diferença com relação ao denoising — inclui penalidade na função custo

• Denoising inclui nos dados de treinamento

Obtem resultados mais interessantes que o denoising

• Redes Adversárias Generativas

• "a ideia mais interessante nos últimos 10 anos em Machine Learning"

Duas redes competindo

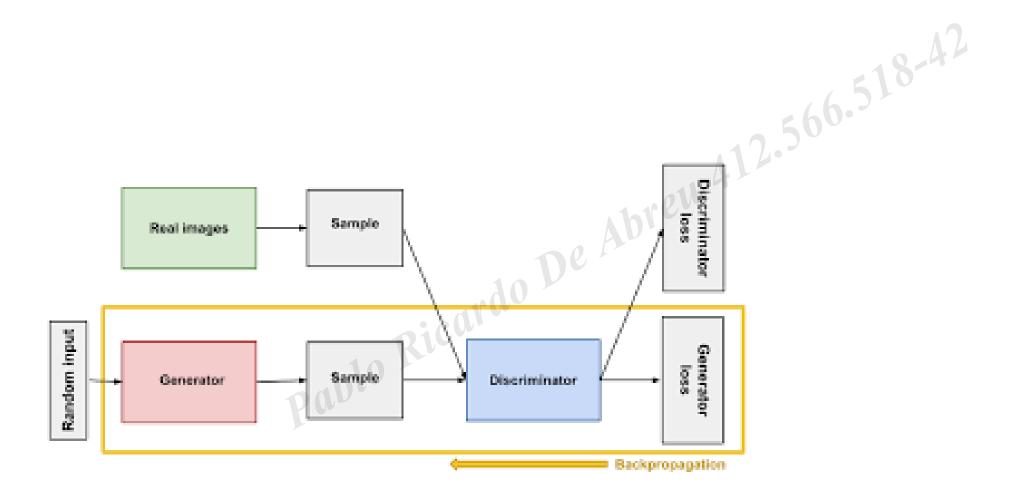
Modelo Generativo



Como obter y dado x?

• Modelos generativos modelam a distribuição de classes individuais.

• Modelos discriminativos aprendem a fronteira entre classes.





Exemplo MNIST

• Gerador irá gerar imagens "fake"

Passaremos imagens reais junto com as geradas

• O discriminador deve reconhecer as imagens e fazer a diferença

Parte prática

```
0000000000000000
  11/1/1/1/1///
2222222222222
      33
55555555555555
6666666666666
  9999999999
```

- Realizamos o backpropagation
- O gerador irá gerar imagens cada vez melhores
- O discriminador deverá ficar cada vez melhor em discriminar
- O discriminador obtém imagens reais e falsas e retorna probabilidades, um número entre 0 e 1, com 1 representando uma previsão de imagem autêntica e 0 representando previsão de imagens falsas (geradas pela rede generativa).

Discussão

Pablo Ricardo De Abreu 412.566.518-42



OBRIGADO!

https://www.linkedin.com/in/jeronymo-marcondes-585a26186